

Boletim do Professor

Sesi e Senai: chegou o Boletim Sindical 4

O Sinpro Santos começa a distribuir nesta semana o Boletim Sindical 4 aos professores de ensino do Sesi e Senai.

Na capa dessa edição, a mudança de regra com a nova deliberação do Conselho Estadual de educação, que repercutirá nas famigeradas FIAPs (Ficha Individual de Avaliação Periódica).

O boletim também destaca os resultados da Comissão de Acompanhamento de 27/06 e a ameaça da proposta de terceirização do trabalho que tramita no Congresso Nacional.

O Sindical é distribuído gratuitamente e, em breve, estará disponível no site da Fepesp. Caso queira sugerir temas para o boletim, procure o sindicato.

Para consultar o Acordo Coletivo de Trabalho 2013-2014, [clique aqui](#).

Fonte: FEPESP



Conae 2014: Agora são as etapas Estaduais

A Conferência Nacional de Educação (CONAE) é um espaço democrático aberto pelo Poder Público para que todos possam participar do desenvolvimento da Educação Nacional.

A Contee disponibilizou a cartilha com as emendas da categoria para a *Conae/2014, agora são as etapas estaduais: orientações políticas gerais para a nossa atuação nas plenárias e nos grupos das Conaes estaduais.*

A publicação traz, ao final da cartilha, o calendário com as datas das conferências estaduais de cada estado, que ocorrem até outubro de 2013. Em São Paulo, a conferência será nos dias 27 e 28 de setembro.

A segunda edição do Conae acontece em fevereiro de 2014 e tem como tema principal o Plano Nacional da Educação (PNE) na Articulação do Sistema Nacional de Educação: Participação Popular; Cooperação Federativa e Regime de Colaboração. A ideia é debater as propostas dos encontros estaduais e preparar um único documento a ser levado para a etapa Nacional.

O Sinpro Santos, através da FEPESP, está representado em suas demandas para o Conae, pois entendemos que as dificuldades que enfrentamos nas instituições de ensino da Baixada sejam as mesmas que os colegas do estado enfrentam. Estamos atentos.

Acesse [aqui](#) a cartilha.

Com informações: [Conae 2014](#) e Contee



**A Revista Fórum está disponibilizando o exemplar "Edição Especial #BR JUNHO, 2013".
Exclusivo: Internacionalização do Ensino Superior.**

Para o professor (a) interessado (a) em receber a revista, entre em contato através do e-mail (imprensa@sinprosantos.org.br) ou pelo telefone 3234-1071 / 3234-9892, informando o endereço a ser entregue.

Pressão sindical evita votação do PL 4.330/04, da terceirização

Massivo, convicto e unido, o movimento sindical compareceu nesta terça-feira (3) à Câmara dos Deputados para acompanhar, debater e evitar que fosse votado o PL 4.330/04, que trata da regulamentação da terceirização.

Desde cedo todas as entradas da Câmara estavam bloqueados para os sindicalistas, que furaram o cerco e tomaram a Comissão de Constituição e Justiça, a fim de evitar que o projeto entrasse na pauta do colegiado. A reunião da CCJ estava prevista para se iniciar às 14h e em razão da ação sindical foi cancelada.

Pela manhã, os sindicalistas da CTB-DF fizeram ato no aeroporto de Brasília para recepcionar os deputados que chegavam à capital federal. Eles distribuíram bananas e carta Aberta aos passageiros que chegavam a Brasília contra o projeto em tramitação.

À tarde foram à CCJ e não permitiram que o projeto fosse pautado. Foi uma vitória importante dos trabalhadores, que demonstra que a unidade do movimento sindical poderá ajudar a aprovar um texto que trate adequadamente o tema, pois do jeito que está formatado só atende aos interesses empresariais. O presidente da CCJ, deputado Décio Lima (PT-SC) disse que não colocará a matéria em votação, uma vez que não é de interesse da população brasileira neste momento.

Nova reunião da CCJ está agendada para esta quarta-feira (4), às 10h. É preciso manter a vigilância, a mobilização e a pressão, pois do contrário a pressão empresarial e dos deputados que apoiam o projeto poderá se aproveitar de qualquer dispersão para incluí-lo na pauta e votá-lo à revelia dos trabalhadores.

Só com muita mobilização e pressão, o movimento sindical terá condições de evitar que o projeto seja votado sem que haja alterações importantes que ajude a equilibrar as demandas inseridas no debate. O Grupo de Pesquisa Trabalho, Constituição e Cidadania diz que "o projeto de lei, a despeito de se auto intitular regulamentador da terceirização de serviços, da forma como redigido, para permitir a terceirização do 'conjunto das atividades empresariais', em verdade, está a autorizar o ingresso da figura da intermediação de mão-de-obra no ordenamento jurídico brasileiro".

Fonte: FEPESP - [Diap](#) (publicado em 03/09/2013 - 21h20)

IMPORTANTE!

Eleições no Sinpro Santos

Atenção: Professor, nos dias 7, 8 e 9 de outubro haverá eleição para a mudança da diretoria do Sindicato. Acompanhe em nosso site todas as informações necessárias, para a participação num momento decisivo de mudanças no Sinpro Santos.

Anamatra divulga carta aberta contra proposta de terceirização

A Anamatra (Associação Nacional dos Magistrados do Trabalho) divulgou, na tarde desta segunda-feira (2), carta aberta aos parlamentares pedindo a rejeição integral do PL 4.330/2004, que tramita na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania da Câmara dos Deputados, com o objetivo de regulamentar a terceirização no Brasil.

Para a entidade, o projeto expande a prática "ruinosa e precarizante", representando uma ruptura da rede de proteção trabalhista consolidada pela Constituição Federal. A Anamatra também alerta que a terceirização constitui simples manobra econômica destinada a reduzir custos de pessoal na empresa. O projeto poderá ser incluído na pauta da CCJ desta semana - na terça (3) ou quarta-feira (4).

Leia a carta:

Carta aberta

A Associação Nacional dos Magistrados do Trabalho (Anamatra), entidade representativa dos mais de 3.500 juízes do Trabalho do Brasil, vem a público, nos termos de seu Estatuto - que determina a atuação em defesa dos interesses da sociedade, em especial pela valorização do trabalho humano, pelo respeito à cidadania e pela implementação da justiça social -, conclamar os partidos políticos e parlamentares comprometidos com os direitos sociais a rejeitarem integralmente o Projeto de Lei 4.330/2004, que ora tramita na Comissão de Constituição Justiça e Cidadania da Câmara dos Deputados, e que dispõe sobre o contrato de prestação de serviço a terceiros e as relações de trabalho dele decorrentes.

O referido PL, a pretexto de regulamentar a terceirização no Brasil, na verdade expande essa prática ruinosa e precarizante para todas as atividades econômicas, com risco de causar sérios danos aos trabalhadores brasileiros, caso aprovado, pela ruptura da rede da proteção trabalhista que o constituinte consolidou em 1988. Entre os problemas do projeto estão a liberação da prática na atividade-fim da empresa, bem como a ausência da responsabilidade solidária do empregador de forma efetiva.

A terceirização constitui manobra econômica destinada a reduzir custos de pessoal na empresa, pelo rebaixamento de salários e de encargos sociais, que tem trazido uma elevada conta para o país, inclusive no que se refere aos acidentes de trabalho, uma vez que em determinados segmentos importantes da atividade econômica os índices de infortúnios são significativamente mais elevados.

É com perplexidade, incredulidade e espanto que notícias são lidas dando conta da adesão por parte de alguns Partidos e parlamentares ao relatório do deputado Artur Maia, abandonando linha histórica que legitimou a atuação de cada um.

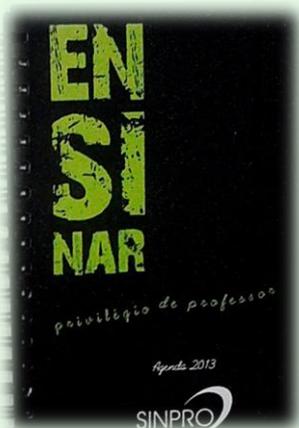
Nesse sentido, a Anamatra reforça a conclamação aos parlamentares e partidos, comprometidos com as causas sociais, para que rejeitem o PL 4.330/2004, e sigam em defesa de uma sociedade que busque a justiça social e não o aprofundamento da desigualdade social no Brasil.

Brasília, 2 de setembro de 2013.

Paulo Luiz Schmidt

Presidente da Anamatra

NOVIDADES



Professor, não deixe de buscar sua Agenda 2013

A agenda é feita por professores e para professores, tem a cara da nossa categoria do começo ao fim. Além do caderno de uso diário, há a sessão de Direitos, um guia indispensável para professores de Educação Básica e Ensino Superior. São dezessete temas, com orientações e dicas que vão desde a admissão do professor até a sua saída do local em que leciona. **Para os professores sindicalizados a agenda já está à disposição para ser retirada aqui no sindicato. – Av. Ana Costa, 145, em Santos - Para os demais professores, ao se sindicalizarem receberão também este instrumento de organização feito especialmente para a categoria. Então, não deixe de se sindicalizar. A união é importante para manter a força do Sindicato. Vamos mudar juntos.**

SINDICALIZE-SE

A união é importante para manter este sindicato forte. E assim, podemos continuar a lutar pelos direitos da categoria. Professor, não deixe de se sindicalizar. O SINPRO Santos está aqui para apoiá-los. **Entre em nosso site e [sindicalize-se!](#)**

DENÚNCIA

Professor, não deixe passar nenhuma irregularidade na instituição em que você ensina. Entre em contato com o SINPRO Santos e denuncie pelo [site](#) ou telefone: 3234-1071



SINPRO SANTOS NAS REDES SOCIAIS

Para criar uma maior aproximação com você, professor, criamos uma página no [Facebook](#) e uma conta no Twitter. Estes novos meios serão mais uma ferramenta para deixá-los atualizados e manter contato com a categoria. Não deixe de acessar. [Facebook](#) e [Twitter](#)

NOVIDADES

Cursos de Tecnologias Digitais para Educadores

Até 35% de desconto para associados do SinPro-Santos!

(11) 2937-5111 www.easas.blog.br
(13) 3301-2442 www.easas.com.br

Plano Professor

Planos de Saúde Unimed Paulistana

Planos com até
40%
de Desconto*

Mural de recados no site do Sinpro Santos

Este espaço é destinado aos professores da Rede Privada para que sejam registradas denúncias de irregularidades e desrespeito aos direitos e às condições de trabalho dos professores.